

## Aprendendo sobre química ambiental através do filme Erin Brockovich

Flávia H. M. Vasconcellos<sup>1</sup> (IC), Willinny K. S. Lima<sup>1</sup> (IC), Assis G. da Silva<sup>1</sup> (IC), Salomão P. S. de Araújo<sup>1</sup> (IC), Andreza O. Martins<sup>1</sup> (IC), Evelin V. da Silva<sup>1</sup> (IC), Genesis T. de Santana<sup>1</sup> (IC), Suzana T. P. Pereira<sup>1</sup> (IC), Vanessa S. Pereira<sup>1</sup> (IC), Arlem C. S. Alves<sup>1</sup> (IC), Pollianna M. da Silva<sup>1</sup> (IC), Evandro L. Fernandes<sup>1</sup> (PQ), Ivelton J. M. Dias<sup>2</sup> (FM). \* E-mail: flaviamanhaescnc@hotmail.com

<sup>1</sup>Faculdade Maurício de Nassau - UNINASSAU, Recife - PE

<sup>2</sup>Serviço Social da Indústria - SESI, Paulista - PE

Palavras Chave: Recursos áudio visual, cromo, aprendizagem, química.

### Introdução

Aulas sem atrativos com simples memorização de conceitos, uso de fórmulas sem entendimento real do conteúdo de química, não tem colaborado de maneira significativa para o atual sistema de ensino. Contextualizar os conteúdos de química é algo que deve ser empreendido a fim de fazer uma ponte entre a realidade vivenciada pelos alunos com os conteúdos explorados em sala de aula. Quando os estudantes percebe uma relação entre o que acontece no seu dia a dia com os tópicos específicos de química em sala de aula, o processo de ensino aprendizagem torna-se muito mais prazeroso e significativo. Uma forma de contextualizar os mais diversos conteúdos é a utilização em sala de aula de filmes comerciais<sup>1</sup>. A linguagem audiovisual transmitida através dos filmes apresenta-se como um recurso facilitador na construção de conhecimentos, porque integra a realidade individual com o meio e assim é possível desenvolver nos alunos a sensibilidade e a percepção do universo<sup>2,3</sup>. Este trabalho teve como objetivo dinamizar, contextualizar e facilitar o entendimento de uma aula de química ambiental, sobre metais pesados, em particular o cromo hexavalente, através da utilização do filme Erin Brockovich: uma mulher de talento. Foram realizados 3 encontros, de 2 aulas de 60 minutos, abrangendo 3 turmas do curso técnico em análise químicas na Universidade Maurício de Nassau – UNINASSAU, situada na cidade do Recife/PE, que adota o sistema de módulos com aulas geminadas.

O filme foi incidido em cada uma das 3 turmas. Após a sessão do filme, iniciou-se uma discussão sobre aspectos relevantes do filme que se relacionava com a química ambiental (metais pesados). Foi solicitado aos alunos que formassem grupos de 5 pessoas e que os mesmos preparasse após a aula, uma pesquisa sobre metais pesados, um painel com os problemas causados pelo cromo hexavalente. E por fim, uma aula expositiva sobre metais pesados estabelecendo assim uma relação entre conhecimento científico e o cotidiano através do recurso áudio visual.

### Resultados e Discussão

Através da utilização do filme Erin Brockovich: uma mulher de talento, em sala de aula, foi possível despertar o interesse dos alunos e promover uma maior interação com o tema explorado. Essa forma diferente de iniciar o assunto proporcionou uma aprendizagem prazerosa, pois é uma boa forma de problematizar, contextualizar e integrar o ensino de química ao que acontece pelo mundo sendo que a partir desta abordagem pode-se explorar e aprender conteúdos de química diversos como poluição e contaminação ambiental, metais, tabela periódica, solubilidade, ligações químicas, cátions e ânions, reatividade, etc. uma vez que o filme mostrar diversos casos reais de pessoas que tiveram diversos tipos de doenças sérias, inclusive câncer, por conta do consumo de água contaminada com o cromo hexavalente, chamou bastante a atenção dos alunos. Sendo a água, algo essencial a manutenção do corpo e conseqüentemente da saúde, devemos ter bastante cuidado com a água que consumimos, foi essa a grande lição que muitos alunos alegaram ter aprendido.

### Conclusões

A abordagem de conteúdos diversos de química através da utilização do filme na sala de aula permite uma maior participação dos estudantes no processo de ensino-aprendizagem, facilitando o conhecimento e o envolvimento mais efetivo por parte dos estudantes.

Através do apoio desta linguagem visual acompanhadas com as intervenções necessárias, neste caso a pesquisa e a aula expositiva, estabelecendo assim, uma ponte entre a utilização do filme e as outras dinâmicas de aula, os estudantes conseguem ter um melhor entendimento, tanto das teorias químicas vistas no filme, como também das apresentadas na sala de aula e na forma como eles percebem toda essa relação, mostrando a importância de integrar diferentes linguagens nas aulas, dinamizando assim, o aprendizado.

<sup>1</sup>Cunha, M. B.; Giordan, M. Rev. Química nova na escola. **2009**. v. 31, n. 1, p 9-17.

<sup>2</sup>Arroio, A.; Giordan, M. O Vídeo Educativo: Aspectos da organização do Ensino. **2007**.

<sup>3</sup>Santos, P. N. e Aquino, K. A. S. Rev. Química nova na escola. **2011**. v. 33, n. 3, p. 160-167.